

Palmas, 22 de julho de 2025

Ao Excelentíssimo Senhor
Eduardo Siqueira Campos
Prefeito de Palmas – TO

Senhor Prefeito,

Dirijo-me a Vossa Excelência como cidadão comprometido com esta cidade e como aliado político que contribuiu, esforçadamente, para o seu retorno à Prefeitura de Palmas.

Nossa trajetória conjunta tem origem num projeto político que acreditamos ser o melhor para a cidade. Em 2024, mesmo diante de cenário adverso e de uma disputa tripolar altamente competitiva, assumi publicamente o apoio à sua candidatura, ciente de que, entre todas as opções postas, era em Eduardo Siqueira que residia a possibilidade real de devolver à capital uma gestão técnica, equilibrada e comprometida com o bem-estar da população. Não à toa, nosso grupo político teve papel decisivo para sua chegada ao segundo turno e para a vitória nas urnas.

Por isso, é com profundo pesar que recebo as recentes insinuações que circulam nos bastidores da política palmense e na imprensa local. Fofocas infundadas, listas de supostos “traidores”, invenções absurdas sobre articulações inexistentes – tudo isso alimenta o ambiente municipal de desconfiança que só enfraquece a gestão e afasta a política do seu verdadeiro objetivo: servir a sociedade palmense.

Nunca houve de minha parte, qualquer tipo de conspiração ou intenção de se afastar do compromisso que assumimos juntos com o povo de Palmas. Ao assumir interinamente a Secretaria da Zeladoria Urbana, agi com responsabilidade e zelo. A Zeladoria é a vitrine da cidade. Não é possível deixá-la parar. Segui trabalhando com afinco, fiscalizando, cobrando fornecedores e tentando garantir o mínimo de dignidade aos serviços essenciais.

É verdade que cobramos melhores condições para a Zeladoria. Não por vaidade, mas por convicção. Desde o início do processo eleitoral, um dos grandes motivos que me levaram a apoiá-lo – e a envolver todo o nosso grupo político – foi exatamente o seu sonho de uma Zeladoria Urbana forte, estruturada e protagonista na gestão da cidade. Quando o senhor criou essa pasta, vi ali gesto de lucidez administrativa, alinhado com tudo que sempre

defendemos. Meu grupo, que acumulou experiência prática e resultados concretos nas minhas gestões, conhece como poucos a importância de manter Palmas limpa, organizada e bem cuidada.

Foi com base nisso que decidimos caminhar juntos. A Zeladoria era mais que uma secretaria — era o símbolo de uma cidade que cuida de si mesma. Em março deste ano, o secretário Marcílio chegou a cogitar deixar a pasta, justamente pelas dificuldades estruturais que enfrentava. Mas, numa conversa franca entre o senhor, eu e ele, ficou assegurado que haveria melhorias. Por respeito a esse compromisso, nosso grupo permaneceu. E é com base no mesmo compromisso que continuo tentando fazer com que essa promessa se cumpra. Ainda espero as condições mínimas para que a secretaria funcione com eficiência e dignidade.

A limpeza urbana, a manutenção de praças e vias, a conservação dos equipamentos públicos — tudo isso é o que a população vê e sente no dia a dia. Sem estrutura mínima, não há como manter as atribuições da Zeladoria em ordem. E manter-se à frente da secretaria sem as ferramentas adequadas para entregar bons resultados, seria desonesto com a população e politicamente insustentável.

Por isso, caso não haja condições operacionais adequadas e permaneça o agravamento do clima político por boatos, considero a possibilidade de colocar meu cargo à disposição de Vossa Excelência e retornar ao meu posto de vereador eleito. Reitero que esta decisão não decorre de mágoas ou rupturas, mas do compromisso com a seriedade da gestão pública. Palmas é maior que nós. Não pode ser refém de boatos, vaidades ou disputas de bastidores.

Eu sei, prefeito, o quanto dói sentir-se traído. Vivi isso na pele. Conheço a dor da decepção, da dúvida plantada no coração do líder, das mentiras que, quando não combatidas, viram veneno. E por saber o quanto isso dilacera e corrói, afirmo com serenidade: nunca faria isso com ninguém. Em nenhuma circunstância. Em nenhuma hipótese.

Justamente por já ter sido prefeito desta cidade, sei que liderar exige mais do que autoridade — exige sabedoria. Muitas vezes, os aliados mais próximos, movidos por lealdade, querem proteger o líder de tudo e de todos. Criam cercas, constroem muros, inflamam suspeitas. Querem blindar a qualquer custo. Mas o verdadeiro líder precisa ver além. Precisa ter discernimento para ouvir todos, filtrar, compreender. Porque, quando se erra, as consequências não recaem apenas sobre o líder — mas sobre toda a sociedade.

A História está repleta de lições amargas sobre lideranças que ascenderam ao topo e sucumbiram por não saberem distinguir a verdade da manipulação. Napoleão Bonaparte, após conquistar praticamente toda a Europa, passou a se isolar, rejeitar conselhos sensatos e cercar-se apenas daqueles que diziam o que ele queria ouvir. Sua queda começou não nos campos de batalha, mas nas decisões tomadas em salas fechadas, influenciadas por bajuladores e pelo orgulho.

Que isso nos sirva de lição. A cidade de Palmas é maior do que os rumores que a cercam. Continuarei, como sempre estive, à disposição desta cidade. Como cidadão, vereador e ex-prefeito, sigo acreditando que o debate político precisa ser elevado, centrado em ideias e resultados, e jamais contaminado por intrigas.

Na esperança de que este momento seja superado com maturidade e visão de futuro, renovo minha estima pessoal e institucional por Vossa Excelência.

Atenciosamente,

Carlos Enrique Franco Amastha
Vereador e Ex-prefeito de Palmas